

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2º SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

EPOCARLA CARVALHO PEREZ

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O texto abaixo é a transcrição do início da palestra proferida por Dom Tomás Balduino - Bispo emérito da cidade de Goiás e conselheiro permanente da Comissão Pastoral da Terra (CPT) - no encerramento do I Simpósio do Núcleo de Pesquisa – GTEeM – Geografia, Trabalho e Movimentos Sociais. Evento realizado pela Universidade Federal de Goiás em maio de 2010.

Boa noite a todos e todas. Boa noite ao professor Marcelo Mendonça. Eu agradeço o convite para participar do I Simpósio do GETeM – Geografia, Trabalho e Movimentos Sociais. Entrando aqui, eu pensei para quem eu iria falar; mas agora sim, o auditório está bonito porque vocês são bonitos e bonitas e... então, a gente vai apontar de acordo com o que foi pedido o tema agronegócio e campesinato no campo, se é encerramento tem que ser com chave de ouro, não é? Bom, pois é minha gente, cada vez que falo sobre isso é com o coração...

Claro, que para falar sobre campesinato e agronegócio tem que consultar um pouco Bernardo Mançano Fernandes que vocês conhecem, Horácio Martins de Carvalho mais ainda, Ariovaldo Umbelino, Jorge Felício, e ainda tem muita coisa acumulada na CPT que está completando 25 anos. A CPT lançou seu caderno: Conflitos no campo, no ano de 2009. São 25 anos de levantamento da realidade no campo brasileiro. A CPT faz isso como uma ação profética, é uma Pastoral, então, a profecia consiste em anunciar e denunciar também. Então, é uma forma de dar voz e vez aos sem voz e sem vez, que morrem no oculto da mata, nas tocais nesses rincões do Brasil e se não fosse a CPT, pouca coisa sairia na imprensa. O pessoal da CPT são agentes pastorais que trabalham, técnicos e, sobretudo, isso aqui dá a chance há vários professores de que com os dados nas mãos, com os gráficos, tem condições de fazerem comentários, comparando os dados etc.

<http://www.revistas.ufg.br/index.php/espaco/article/download/.../10284>. Acesso em 16/11/2012

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

De acordo com a proposta apresentada pelo palestrante, qual das alternativas abaixo indica o tema que será abordado durante a palestra?

- a) A posição da Comissão Pastoral da Terra.
- b) A reforma agrária e os agricultores.
- c) Agronegócio e campesinato no campo.
- d) Vários conflitos ocorridos no campo.

Habilidade trabalhada

Diferenciar tema de título e tema de subtítulo.

Resposta comentada

A questão é bem simples, mas auxilia na abordagem de uma habilidade fundamental. Após uma leitura atenta, o aluno deverá ser capaz de compreender que, embora o palestrante seja membro da Pastoral da Terra, ele declara que vai explanar de acordo com a temática “*agronegócio e campesinato no campo*”. Assim, a alternativa correta é a **C**.

TEXTO GERADOR II

O trecho a seguir é a continuação da palestra de Dom Tomás Balduino.

Eu espero deixar aqui as experiências que vivo por parte dos camponeses porque há também um horizonte de esperança, que não é só briga, não é só luta, não é só conflito, é algo muito mais profundo, é algo belíssimo que eu acho que muita gente está começando a compreender. Muita gente dessa sociedade consumista, capitalista está começando a entender esse outro universo, essa outra alternativa e isso é o que eu queria colocar no final se puder. Então, esse tema agronegócio e campesinato é muito atual, sobretudo, aqui no estado de

Goiás, eu estava conversando com um pesquisador que estudou muito a cana, e ele falando como a cana está avançando, e avançando sobre o Cerrado. Um auxiliar e próximo de Lula estava falando assim: para quê esse Cerrado? Ele não sabe a realidade belíssima do bioma que levou 15 milhões de anos para se estabelecer e da noite para o dia arrancam no trator e no correntão e tanto Cerrado vai abaixo para dar lugar à monocultura, chamada de Revolução Verde que prefiro chamar de deserto verde.

Hoje já não se vê mais passarinhos, já não vê mais a biodiversidade, já não se vê mais bichinhos. É uma tristeza isso daí. Eu estava conversando com o presidente do INCRA lá do Mato Grosso do Sul e ele disse: Dom Tomás, eu chorei de ver aquela terra, nem um passarinho sequer; só soja, cana, monocultura; e em Goiás é a mesma coisa: 37 usinas sucroalcooleiras, está próximo de ser um dos primeiros na produção do etanol, da produção da cana de açúcar. O pessoal da Via Campesina disse assim: estão querendo oferecer a energia limpa. Sim, ela pode ser limpa quando sair do distribuidor, mas até chegar lá ela é suja, é de repressão, é de expulsão da terra, é de repressão da polícia, é de jagunçada, é de trabalho escravo. É isso daí... “linda produção”, que enche a mídia e para isso promovem a criminalização dos trabalhadores.

<http://www.revistas.ufg.br/index.php/espaco/article/download/.../10284>. Acesso em 16/11/2012

*A Via Campesina é um movimento internacional que coordena organizações camponesas de pequenos e médios agricultores, trabalhadores agrícolas, mulheres rurais e comunidades indígenas e negras da Ásia, África, América e Europa.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 2

No segundo parágrafo do trecho lido, o autor faz referência à fala de um representante de uma instituição pública com o objetivo de justificar seu ponto de vista sobre o que ele chama de “deserto verde”. Que opinião é defendida pelo palestrante?

Habilidade trabalhada

Reconhecer a importância dos argumentos para a defesa e consistência dos pontos de vista defendidos.

Resposta comentada

Para defender seu ponto de vista, o palestrante faz uso da declaração de uma autoridade confiável, alguém que, em função do cargo que ocupa, está vivenciando as mudanças no campo. Ao declarar que “chorou” ao ver as terras sem “um passarinho”, o presidente do INCRA respalda a opinião de Dom Tomás de que a monocultura está destruindo a biodiversidade do cerrado. A Revolução Verde contribuiu para o quadro por ele desenhado “Hoje já não se vê mais passarinhos, já não se vê mais a biodiversidade, já não se vê mais bichinhos.”.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

Releia o texto e observe que algumas palavras estão sublinhadas. Essas palavras foram marcadas porque se repetem ao longo do texto. Justifique essa repetição levando em conta que esse texto é a transcrição da fala do palestrante durante o simpósio.

Habilidade trabalhada

Empregar adequadamente a linguagem e os fatores de textualidade como clareza e objetividade.

Resposta comentada

Espera-se que o aluno compreenda que, por ser uma transcrição, o texto está repleto de marcas de fala. Uma delas é a repetição de palavras, que ocorre ao longo do discurso sem que o falante perceba. Ainda que tenha preparado o material antecipadamente, fica claro que o ato de fala é independente da escrita. O fato de ser fluído e contínuo não permite revisões, logo é mais natural.

LEITURA COMPLEMENTAR

Leia um trecho da entrevista do agrônomo Norman Ernest Borlaug que, aos 56 anos de idade, recebeu o Prêmio Nobel da Paz por ter implantado uma nova linha de agricultura: a produção intensa de alimentos com o uso de máquinas, insumos e sementes selecionadas. Por seu trabalho, que anteviu ou ajudou a instaurar as novas práticas agrícolas, foi chamado de o pai da Revolução Verde.

O pai da Revolução Verde atribui às novas tecnologias o papel da reinvenção da agricultura

por NORMAN BORLAUG

Globo Rural - *A Revolução Verde deu certo?*

Norman Borlaug: *Ela foi necessária para o mundo industrializado pensar em investir na produção de alimentos com tecnologia. Se isso foi crucial para alimentar parte dos 6 bilhões de habitantes, será mais ainda quando atingirmos 10 bilhões de pessoas em 2025. Não foram as revoluções soviética ou iraniana que produziram esse pensamento. Foi a Revolução Verde que não gera sofrimento aos povos, pois se preocupou com a produção de alimentos. E se quisermos estabilidade sociopolítica no mundo, temos que resolver o problema da fome. O países poderiam mudar seu foco de investimento, pois o mundo consome bilhões em armamentos; 56% gastos pelos Estados Unidos.*

GR:*No entanto, isso não significa que haja uma distribuição igualitária dos alimentos.*

Borlaug: *A FAO, por exemplo, deveria articular um programa para transferência de tecnologias destinado à produção de alimentos nos países pobres. Foi este trabalho que projetou o conceito da Revolução Verde na década de 60. Porém, estes programas já não existem mais. Os recursos estão minguados. No entanto, existem outras alternativas. O Brasil, por exemplo, pode dar uma importante contribuição ao oferecer as técnicas que desenvolveu para o cultivo de grãos em áreas tidas como inférteis no passado, como no Cerrado. Há várias regiões na África que têm solos arenosos iguais ao do Centro-Oeste brasileiro.*

GR: *Alguma boa surpresa na sua segunda visita ao Brasil?*

Borlaug: *Apesar de estar familiarizado com a agricultura brasileira não pude deixar de me surpreender desde que vim, aqui, pela primeira vez há dez anos. Há avanços de qualidade obtidos graças à aplicação das tecnologias desenvolvidas por instituições de pesquisas. Esse esforço científico, aliado ao espírito empreendedor do setor agropecuário, permitiu ao país reinventar a agricultura tropical e transformar-se em potência agrícola no espaço de três décadas.*

<http://revistagloborural.globo.com/GloboRural/0,6993,EEC691085-2344,00.html>. Acesso em 16/11/2012

BIBLIOGRAFIA

CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens 1**. São Paulo: Saraiva, 2010.

NICOLA, José de; INFANTE, Ulisses. **Gramática contemporânea da língua portuguesa**. São Paulo: Scipione, 1999.

TUFANO, Douglas. **Gramática e literatura brasileira: curso completo**. São Paulo: moderna, 1995.

Material teórico do curso de capacitação – Cederj/Seeduc

Sites:

<http://www.cptnacional.org.br/index.php/noticias/13-geral/1219-dom-tomas-balduino-o-futuro-da-igreja-esta-na-mao-do-laicado-nao-da-hierarquia>

<http://www.revistas.ufg.br/index.php/espaco/article/download/.../10284>

<http://revistagloborural.globo.com/GloboRural/0,6993,EEC691085-2344,00.html>

JUSTIFICATIVA PARA AS ADAPTAÇÕES

Não pude seguir as orientações que pediam duas questões de leitura e uma de uso da língua para o primeiro texto e uma de leitura e duas de uso da língua para o segundo texto porque aproveitei a sequência do texto 1 para apresentar o texto 2. Dessa forma identifiquei que as questões propostas seriam mais produtivas na ordem por mim apresentada porque no primeiro trecho havia problemas de concordância e oralidade que deveriam ser abordados.

REGISTRO PEDAGÓGICO DAS ATIVIDADES

Conforme postado no fórum, a participação dos alunos nessa tarefa foi boa e produtiva, uma vez que o tema escolhido para a abordagem é atual, de conhecimento público e polêmico. O fato de os meus alunos terem idade mais avançada facilitou o debate, uma vez que eles têm mais vivência e conhecimento de mundo.

O debate foi interessante. Falamos sobre economia verde, desmatamento, valorização da agricultura brasileira e sua posição no mercado mundial. Fizemos uma ponte com Lima Barreto e “*O triste fim de Policarpo Quaresma*” no que concerne à valorização do produto nacional que Quaresma tanto buscava.